

# PLANO DE ACTIVIDADES 2010

**Fundação Champagnat**

Estrada de Benfica 372

1500-100 Lisboa

Tel-Fax: 217780073

E-mail: [funda\\_champagnat@maristascompostela.org](mailto:funda_champagnat@maristascompostela.org)

## I. INTRODUÇÃO

O actual Plano de Actividades insere-se numa linha de continuidade com os anteriores. Os projectos de maior visibilidade são a Casa da Criança de Tires e os Campos de Trabalho e Missão -Programa de Voluntariado.

O projecto da Casa da Criança tem sido acompanhado e consolidado ao longo do tempo, particularmente nestes últimos anos, e sobretudo a nível de condições gerais de funcionamento e qualidade/estabilidade dos recursos humanos. O grande desafio que está já nas nossas mãos é o de garantir a sua viabilidade económica. Cremos que isso passará por um maior diálogo e empenho de todas as entidades parceiras, bem como por uma procura renovada de financiamentos.

Os Campos de Trabalho e Missão têm espaço para crescimento e consolidação, quer no processo de selecção, formação e acompanhamento dos Voluntários (não esquecendo o seu Regresso), quer num maior reforço do diálogo com a SED como entidade parceira neste projecto.

Os objectivos da Fundação Champagnat não podem encerrar-se nos projectos acima citados. Por isso, é necessário criar condições para o desenvolvimento de outros projectos, os quais surgem habitualmente das necessidades que se vão sentido.

## II. OBJECTIVOS GERAIS

Os objectivos gerais da Fundação Champagnat são os que constituem os seus fins estatutários, nomeadamente:

**A)** Contribuir para a promoção da melhoria de condições de vida de pessoas necessitadas, crianças e jovens;

**B)** Promover a melhoria da qualidade educativa, mediante a formação permanente dos agentes educativos e a implementação de projectos inovadores, podendo colaborar com instituições de outros países;

**C)** Colaborar na educação para o desenvolvimento e solidariedade com os países em vias de desenvolvimento, em especial os PALOP, em resposta às suas necessidades, mediante a organização e realização de programas comuns.

## III. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

### **1 - Encontrar fontes de financiamento público ou privado:**

- Indagação de programas de âmbito nacional de apoio às IPSS e ONGD's da tutela dos diferentes Ministérios, Secretarias de Estado, Institutos Públicos, Empresas e Fundações privadas, entre outros;

- Pesquisa de linhas de financiamento comunitários e outras internacionais onde os projectos da Fundação possam ser elegíveis;
- Fomentar e desenvolver programas/actividades junto dos alunos dos dois Colégios Maristas.

Um vector decisivo e prioritário neste campo será a análise dos benefícios que a Fundação poderá obter enquanto IPSS/ ONGD.

## **2 - Aposta e melhoria contínua dos Recursos Humanos:**

- Criar condições para uma melhor articulação entre o Conselho de Administração e a secretária contratada para a gestão corrente das actividades da Sede, de modo a procurar responder com maior eficácia aos objectivos da Fundação;
- Quanto aos funcionários da Casa da Criança de Tires, procurar-se-á manter o equilíbrio entre o considerado indispensável e uma gestão rigorosa dos meios disponíveis;
- Fomentar o serviço de voluntariado, quer no âmbito geral da Fundação (apresentação e desenvolvimento de propostas de projectos), quer no âmbito da CCT;
- Participação dos funcionários em formações, conferências, encontros, entre outras acções de desenvolvimento de competências.

## **3 - Colaboração com a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) no 3º ano do projecto de Educação para o Desenvolvimento “*M igual? – Igualdade não é indiferença é oportunidade*”:**

- Sensibilização da sociedade portuguesa para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: Reduzir para metade a pobreza extrema e a fome; alcançar o ensino primário universal; promover a igualdade entre os géneros; reduzir em 2/3 a mortalidade infantil; reduzir em 3/4 a taxa de mortalidade materna; combater o VIH/Sida, malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental; e criar uma parceria mundial para o desenvolvimento.
- Alargar e sustentar o nível de envolvimento das 10 escolas do projecto (Colégio de São João de Brito; Colégio das Escravas do Sagrado Coração de Jesus; Instituto Nun'Álvres; Colégio Apostólico da Imaculada Conceição; Colégio Marista de Carcavelos; Externato Marista de Lisboa; Escola Secundária C/ 3ºciclo Ensino Básico Pedro Alexandrino; Escola Básica 2º e 3º ciclos Luís Sttau Monteiro; Escola Básica 2º e 3º ciclos Prof. Lindley Cintra, o CED Nª Srª da Conceição da Casa Pia de Lisboa).
- Manter a garantia de uma participação activa dos estudantes a nível local/global, que provoque transformações no processo de exclusão, através da criação de uma Rede de Jovens Solidários, em ligação com outras redes solidárias.
- Calendarizar as actividades que irão decorrer nesta 3ª fase do projecto, que teve início em Julho de 2009 e finalizará em Junho de 2010, com o objectivo de consolidar a campanha e estimular o aparecimento de redes entre os envolvidos (1ª fase decorreu

de Janeiro de 2007 a Junho de 2008, com a preparação e início da Campanha; 2ª fase decorreu entre em Junho de 2008 a Julho de 2009, com consolidação de conceitos e da campanha).

**4 - Manter a parceria com a Coligação Portuguesa da *Campanha Global pela Educação (CGE)*, coordenada pela FGS:**

- Neste 2º ano de participação pretende-se sensibilizar a opinião política para que se atinja uma Educação de Qualidade para Todos e Todas. Para tal, desenvolver-se-ão actividades que pressionem os governos dos países ricos a aumentarem a ajuda externa no sector da educação dos países pobres.

O principal enfoque da CGE é a Semana de Acção Global pela Educação, a realizar em Abril, escolhendo-se um dia de acção global onde a principal actividade será: A Grande Aula. Actualizar conhecimentos sobre legislação no âmbito da Cooperação Portuguesa, de forma a conhecer as suas potencialidades;

**5 - Defesa e promoção dos direitos das crianças e dos jovens, fortalecendo a voz dos que não têm voz:**

- Criar ou fortalecer redes de colaboração, articulação e comunicação com a sociedade civil, o poder legislativo, governos e instituições eclesiais a nível local, nacional e internacional, respeitando a diversidade cultural (da Assembleia Internacional Marista de Mendes, Set. 2007), tendo como objectivo os Direitos das Crianças e Jovens.

**6 - Participar nas reuniões da Plataforma Portuguesa das ONGD's:**

- Actualizar conhecimentos sobre legislação no âmbito da Cooperação Portuguesa, de forma a conhecer as suas potencialidades;
- Conhecer e ser reconhecido pelas outras ONGD's membro, reflectindo a importância de uma participação efectiva;
- Conhecer e participar nas iniciativas organizadas pela Plataforma;
- Manter a participação da Fundação no Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação;
- Elaborar um dossier ligado às questões da Cooperação e do Desenvolvimento, através de pesquisa, organização de dados e outra informação relevante.

**7 - Explorar as potencialidades inerentes à nossa posição de associado da União das IPSS:**

- Conhecer e aceder aos serviços disponibilizados (apoio jurídico, contabilístico, de seguros, entre outros);
- Receber informação relativa às IPSS, nomeadamente sobre financiamento de projectos.

## **8 - Reforçar e aprofundar a colaboração com a SED (Solidariedad, Educación y Desarrollo), ONGD Marista Espanhola:**

- Analisar e estimular todas as vertentes desta parceria, enquanto modelo de organização enquadrado no espírito Marista:
  - ✓ Projectos;
  - ✓ Formação
  - ✓ Voluntários;
  - ✓ Financiamento;
- Promover continuamente as boas relações com esta entidade, através da troca de experiências e formas de fazer.

## **9 - Campanha de Angariação de Fundos:**

- Fazer uma base de dados com potenciais agentes investidores;
- Comunicar aos possíveis doadores a necessidade da sua participação, informando-os dos projectos a desenvolver;
- Conceber diferentes possibilidades de participação e financiamento aos possíveis doadores;
- Angariação de fundos para os seguintes micro-projectos:
  - Apoio em algumas actividades da Casa da Criança de Tires – actividades de lúdicas e de desenvolvimento de competências.
  - Material escolar para a Escola Marista do Bilene – aquisição de material escolar, com vista a melhorar o desempenho docente na sala de aula.
  - Material Escolar para a Escola Marista da Manhiça - aquisição de material escolar, com vista a melhorar o desempenho docente na sala de aula.
  - Apoio à Escolarização dos Alunos do Nivava – construção de uma escola e de outras formas de capacitação das crianças e jovens que estudam nesta área.
  - Apoio à Escola Tiwonge (Zâmbia) – apoio aos docentes, melhorando as condições físicas da escola; apoio aos alunos, fornecendo-lhes alimentação, roupa e material escolar.

## **10 – Continuação e Desenvolvimento de Programas e Projectos:**

A Fundação Champagnat acolhe um conjunto de projectos que a seguir se explicitarão. Grande parte deles situa-se numa linha de continuidade com anos anteriores. Todos aqueles que não têm uma verba definida *a priori* só serão executados mediante a angariação do respectivo fundo.

### **• Casa da Criança de Tires**

Pela sua especificidade, a Casa da Criança de Tires apresenta um Plano de Actividades próprio.

• **Moçambique**

- Centro de Acolhimento e Nutrição do Nivava – procurar outros parceiros nacionais ou estrangeiros que valorizem os recursos físicos existentes e dêem resposta às expectativas da população.
- Rede eléctrica para a Escola Marista de Nivava - apresentação do projecto a várias entidades para possível financiamento.
- Ampliação da Escola do Nivava para introdução da 8ª e 9ª classe (2 pavilhões com 4 salas de aula cada, 2 casas para professores, pavilhão da administração, casas de banho masculinas e femininas) – desenvolvimento de projecto de parceria com outras instituições.
- Análise da possibilidade de se criar um lugar de cooperante para o Nivava - colaboração na escola de Formação de Professores que vai abrir no Alto Mulocué.
- Escola Marista do Nivava - aquisição de um computador portátil.

**11 - Estabelecer contacto com entidades locais que monitorizem e acompanhem o desenvolvimento de projectos de solidariedade, nos países em que estejamos presentes:**

- Criar parcerias com entidades de reconhecido mérito em várias áreas de actuação. Permite um maior apoio, desenvolvimento e integração dos projectos ou missões Maristas, em diferentes países.

**12 - Programa de Apadrinhamento:**

- Angariar e distribuir recursos suficientes para apoiar grupos de alunos em algumas escolas de Moçambique e da Guiné-Bissau;
- Dar enfoque especial ao apadrinhamento em pequenos grupos, em vez do apadrinhamento individual. Pretendendo-se assim diminuir as disparidades dentro da mesma escola ou comunidade;
- Actualizar as Escolas e o número de alunos a beneficiar com este Programa, bem como dos valores monetários da ajuda.

**13 - Voluntariado:**

- Rever o Plano de Formação de Voluntários da Fundação Champagnat, reflectindo sobre o perfil pretendido dos voluntários, conteúdos da formação, perfil dos formadores, duração das acções, locais de voluntariado (dentro e fora de Portugal), continuidade das actividades;
- Repensar o tipo de acompanhamento dado aos voluntários, nas diferentes fases: o antes, o durante e o depois;
- Continuar a parceria com a SED na preparação e envio de voluntários;

- Criação do Cartão de Voluntário da Fundação;
- Elaboração de um Certificado de Participação do Voluntário;
- Desenvolver iniciativas, conjuntas ou internas, no Dia do Voluntariado (5 de Dezembro), que promova a troca de experiências entre novos e antigo voluntários;
- Manter organizado e actualizado o ficheiro do voluntariado;
- Alargar os Campos de Trabalho e Missão;
- Criar um espaço interno de Intercâmbio de Voluntários, entre a SED e a FC. A funcionar durante os meses de Verão, tendo como entidades de acolhimento em Portugal a Casa da Criança de Tires e o Lar Marista de Ermesinde;
- Cuidar o acolhimento e acompanhamento dos voluntários, após o regresso, procurando uma continuidade na relação criada.

#### **14 – Comunicação**

- Manter o Boletim Informativo, garantindo a sua periodicidade;
- Regular actualização da página electrónica da Fundação.